

Paula Souza - Canto Das Três Raças

Tom: D
Intro: Bm7 Gbm7

Ninguém ouviu um soluçar de dor no canto do Brasil
 Em Bm7 G7
 um lamento triste sempre ecoou, desde que o índio guerreiro
 Gb7 Bm7
 foi pro cativo e de lá cantou
 Em Gb7 Bm7 Dbm7 Bm
 Negro entoou um canto de revolta pelos ares
 Em Bm7 G7 Gb7
 no Quilombo dos Palmares, onde se refugiou
 Em Bm7 Dbm7 Bm G7
 Fora a luta dos Inconfidentes pela quebra das correntes
 Gb7
 nada adiantou
 Em Bm7
 e de guerra em paz, de paz em guerra
 Dbm7 Bm G7 Gb7

todo o povo desta terra quando pode cantar
 Bm7 Gbm7
 canta de dor

Bm7 Gbm7 Bm7 Gbm7 Bm7 Gbm7 Bm7 Gbm7
 Ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh
 Bm7 Gbm7 Bm7 Gbm7 Bm7 Gbm7 Bm7 Gbm7
 Ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh

Em Bm7 Gb7
 E ecoa noite e dia, é ensurdecador
 A7 Bm7 Bm7 G7 Gb7
 ai, mas que agonia o canto do trabalhador
 Em Bm7 Dbm7 Bm Bm7
 esse canto que devia ser um canto de alegria
 G7 Gb7 Bm7
 soa apenas como um soluçar de dor.

Bm7 Gbm7 Bm7 Gbm7
 Ôh ôh ôh ôh ôh ôh, ...

Acordes

